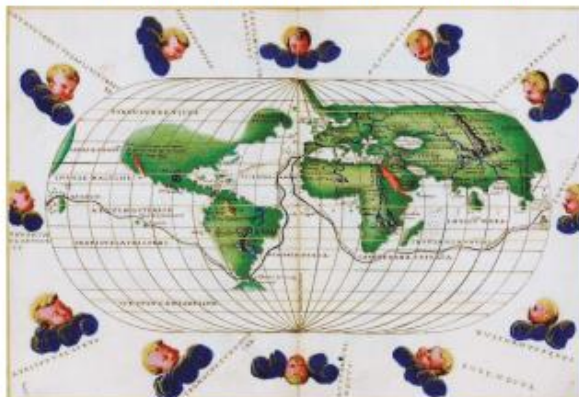


Questão 62

A representação cartográfica a seguir refere-se à viagem de circunavegação, iniciada em Sanlúcar de Barrameda, na Andaluzia, em 20 de setembro de 1519, e comandada pelo português Fernão de Magalhães, a serviço da monarquia da Espanha. A despeito da repercussão da viagem para o desenvolvimento dos conhecimentos náuticos e para a exploração do Oceano Pacífico, Battista Agnese foi um dos poucos cartógrafos a registrar a empreitada de Magalhães.



Battista Agnese, *Atlas Portulano*, 1545. Biblioteca Digital Mundial.
Disponível em <https://www.wdl.org/pt/>.

A representação cartográfica de Battista Agnese

- (A) revelava a permanência das técnicas e sentidos simbólicos da cosmografia medieval, que orientaram os navegadores ibéricos na época da expansão ultramarina.
- (B) estava vinculada aos dogmas cristãos e procurava conciliar o registro da viagem de Fernão de Magalhães com a perspectiva de Terra Plana ainda presente entre letrados cristãos.
- (C) estava baseada nos relatos dos navegadores, no acúmulo de conhecimentos acerca das rotas marítimas e em estimativas de distâncias a partir de cálculos matemáticos e da planificação do globo terrestre.
- (D) apresentava o Oceano Pacífico em suas reais dimensões de acordo com o entendimento de Fernão de Magalhães e de Cristóvão Colombo e em desacordo com as perspectivas cristãs.
- (E) estava assentada nos conhecimentos e detalhamentos geográficos bíblicos e nas formulações cosmológicas de Ptolomeu, fundamentais para o sucesso da viagem de Fernão de Magalhães.

RESPOSTA

Alternativa: C

A viagem de Fernão de Magalhães, em 1519, ainda permanece como uma referência sociológica à esfericidade da Terra, pois o navegador português foi um dos primeiros na circunavegação do mundo. O objetivo da viagem era chegar às Ilhas Molucas, na Indonésia, atravessando o Oceano Pacífico, o navegador utilizou informações cartográficas e cálculos matemáticos para cumprir o intento.